



UERJ OFERECE ATENDIMENTO DE TERAPIA COM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA PARA REFUGIADOS

Brasil acumula cerca de 10.145 refugiados reconhecidos em seu território. Desses, 17% residem no Rio

A Uerj passou a oferecer, neste mês de junho, um serviço de atendimento psicoterapêutico para imigrantes refugiados. O projeto, intitulado "Vidas em Movimentos", reúne um grupo de estagiários com fluência em línguas estrangeiras, sob coordenação da professora do Instituto de Psicologia Laura Quadros. Além de oferecerem acolhimento aos pacientes, os estudantes poderão ter as primeiras experiências em psicologia clínica.

A preparação inicial da equipe exigiu uma série de peculiaridades, principalmente em função das diferenças culturais entre o público alvo, que tem grande demanda. Nos últimos anos, o Brasil – e em especial o Rio de Janeiro – vem sendo impactado pelo fenômeno da migração forçada no mundo inteiro. Segundo dados divulgados pelo Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), o Brasil acumula cerca de 10.145 refugiados reconhecidos em seu território. Desses, 17% residem no Rio.

Para a coordenadora do projeto, é evidente a necessidade da universidade adotar medidas de acolhimento e apoio para refugiados. "A Universidade é tanto um lugar de formação quanto de promoção de ações, através da extensão e pesquisa, que interfere na realidade de modo afirmativo a partir do conhecimento. Acreditamos que nosso corpo discente tem a oportunidade de vivenciar uma formação rica e atualizada que acompanha os movimentos da vida e do mundo", disse Laura.

O projeto tem parceria com a PARES Cáritas-RJ, com a Cátedra Sergio Vieira de Melo da Acnur, a Agência da ONU para Refugiados e conta ainda com colaboração da psicóloga e aluna de pós graduação da Uerj, Carine Almeida. Os interessados deve entrar em contato com a PARES Cáritas-RJ pelo telefone (21) 2567-4105 ou il@caritas-rj.org.br. Os atendimentos acontecem no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Uerj, no campus Maracanã.

*Arte de divulgação do
Projeto Vidas em Movimento*



FEMINISMO NEGRO E FEMINISMO INTERSECCIONAL SERÃO ASSUNTOS DEBATIDOS EM SEMINÁRIO NA UERJ

Desvantagens enfrentadas pelas mulheres negras na sociedade será um dos tópicos do seminário

Com o objetivo de refletir e discutir sobre o movimento feminista atual, o Núcleo de Estudos de Desigualdades e Relações de Gênero (NUDERG) vai realizar o “Seminário Feminismo Negro e Feminismo Interseccional – Diálogos e Diferenças Geracionais”. O evento acontece nesta quarta-feira, dia 20 de junho, às 16 h, no auditório do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS). O seminário contará com a participação de Flávia Rios (UFF), professora e doutorada em Ciências Sociais, compartilhando suas experiências no movimento feminista negro, no qual atua como pesquisadora e militante.

Segundo a professora e coordenadora de NUDERG, Maira Covre Sussai, o feminismo negro acrescenta aos movimentos existentes a ideia de que a cor da pele pode acentuar ainda mais as desigualdades de gênero e as desvantagens sociais enfrentadas pelas mulheres. Ela adiantou um dos temas que serão tratados no evento.

“O feminismo negro nos ensina que as mulheres brancas se encontram em desvantagem em relação aos homens. Já as mulheres negras, têm desvantagens em relação aos homens e também às mulheres brancas. Por sua vez, o feminismo interseccional incorpora o ingrediente classe social na forma de se entender como as desigualdades sociais se perpetuam”, disse Maira.

Para a docente, o feminismo negro é um assunto cada vez mais abordado em discussões populares e acadêmicas. No entanto, ela ressaltou a importância de trazer a discussão para a Uerj por conta da vocação

democrática da Universidade. “Precisamos problematizar, debater a desigualdade social em sua raiz, dialogando com quem entende e, muitas das vezes, viveu isso na pele”, afirmou.

A palestra é direcionada aos interessados pelo tema. Não é necessária inscrição para participar do evento, que confere certificado. O seminário acontece na próxima quarta-feira, dia 20 de junho, às 16 h, no auditório do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPCIS), 9º andar, Sala 9043, Bloco F. Para mais informações: bit.ly/2K0prRf

Arte de divulgação do Seminário Feminismo negro e feminismo interseccional



**SEMINÁRIO
FEMINISMO NEGRO
E FEMINISMO INTERSECCIONAL**
DIÁLOGO E DIFERENÇAS GERACIONAIS

20/06 ÀS 16H

AUDITÓRIO DO PPCIS
SALA 9043, BLOCO F
UERJ - MARACANÃ

FLÁVIA RIOS
UFF



Reitor: Ruy Garcia Marques Vice-reitora: Maria Georgina Muniz Washington

Comuns | Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Rosângela da Silva. UERJ em Dia — Edição: Lucas Gayoso Redação: Andréia Rêgo, Flávia Astorga, Lucas Gayoso Estagiários: Aline Daflon, José Atalide e Lucas Soares Revisão: Comuns Direção de arte e Design: Luiza Silva e Paula Caetano Diagramação: Paula Caetano • Contato para divulgação de cursos e eventos: uerj.comunica@gmail.com

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.